

POLUIÇÃO VISUAL

Trambolho na Marginal Tietê: sobrou apenas o relógio



ESQUELETOS DA CI

Quando a Lei Cidade Limpa entrou em vigor, há quase um ano e meio, muitos paulistanos duvidavam que ela iria pegar. Estavam enganados. De lá para cá, São Paulo praticamente se livrou de 15 000 outdoors e outros tantos letreiros gigantes que indicavam os 300 000 estabelecimentos comerciais da capital. Hoje, é possível andar pelas ruas certo de que os olhos serão poupados do massacre dos anúncios. O balanço — após aplicação de 2 226 multas, uma média de cinco por dia — é positivo. Venceu o direito do

Um ano e meio depois da lei que redimensionou letreiros e proibiu outdoors, muitas das estruturas de ferro que os sustentavam ainda resistem na paisagem

paulistano de ter uma cidade mais organizada e mais bonita. Mas a guerra contra a poluição visual ainda está longe do fim.

Mesmo com a retirada de anúncios, alguns suportes permanecem como esqueletos assombrando São Paulo. Entre as pontes da Vila Maria e da Vila Guilherme, na Marginal Tietê, por exemplo, contam-se três estruturas de ferro em frente a galpões comerciais. O mesmo ocorre na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, e na Rua da Consolação. Tais trambolhos passam a

Avenida Marquês de São Vicente: totem largado na entrada do Nacional Atlético Clube



Mais um flagra na Marginal Tietê: passível de multa de 10 000 reais



Postes na raia olímpica da USP: serão adaptados para iluminação?



DADE LIMPA

impressão de abandono e tornam-se alvo de pichadores. Cabe à empresa que fixou o outdoor retirá-lo, sob pena de levar multa de 10000 reais no mínimo. A prefeitura também dispõe de um serviço para remoção das carcaças. No último ano, os agentes oficiais recolheram 1 330 totens. "Intervimos se não há acordo com os proprietários", afirma o secretário de Coordenação das Subprefeituras, Andréa Matarazzo. "Damos prioridade aos casos em que cansamos de aplicar multas ou quando a população reclama." O trabalho é lento, pois desmontar e

transportar as peças exige bloqueio do trânsito. Outras vezes, a dificuldade está em localizar o proprietário do outdoor e forçá-lo a adequar-se à lei.

Nada disso explica, no entanto, aqueles postes horrendos ao longo da raia olímpica da USP na beira da Marginal Pinheiros. Segundo a Subprefeitura de Pinheiros, ninguém será multado e eles nem devem sair dali, pois supostamente servirão como suporte para um novo sistema de iluminação. Será que vai levar muito tempo para chegar a luz?

CAMILA ANTUNES